

# Azospirillum brasilense NO CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA EM INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

CAPRISTO, D. P.<sup>(1)</sup>; CECCON, G.; OLIVEIRA, O. H.; NASCIMENTO, M. A.; GARCIA, R. A.

<sup>1</sup>Doutoranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. denise\_prevedel@hotmail.com

## OBJETIVOS

Avaliar o efeito de sistemas de renovação de pastagem utilizando *Panicum maximum* cv. Zuri, *Crotalaria ochroleuca* e da inoculação com *Azospirillum brasilense* na produtividade do milho e da *Brachiaria brizantha* cv. Marandu cultivados em consórcio na safrinha 2020.

## MATERIAL E MÉTODOS

Bataiporã-MS, 2020; Latossolo Vermelho-amarelo distrófico de textura média;

DBC, em esquema fatorial 2x6, com 4 repetições; 1º fator: Com e sem inoculação com *A. brasilense*; 2º fator: 1) Soja 2019/20 - consórcio 2020; 2) Soja 2018/19 - consórcio milho com *B. ruziziensis* em 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020; 3) *P. maximum* cv. Zuri 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020;

4) *P. maximum* cv. Zuri+crotalária 2019 - soja 2019/20 - consórcio 2020; 5) *P. maximum* cv. Zuri 2018/19 - soja 2019/20 - consórcio 2020 e 6) *P. maximum* cv. Zuri+crotalária 2018/19 - soja 2019/20 - consórcio 2020.

Avaliações: APM, AIE, MSM, MSB, PGM e MCG. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Altura de plantas e de inserção de espiga, massa seca de braquiária e de milho, massa de cem grãos e produtividade de grãos, em sistemas de renovação de pastagem, com e sem inoculação de *A. brasilense*, 2020.

Sistemas	APM	AIE	MSB	MSM	MCG	PGM
	cm	cm	kg ha <sup>-1</sup>	kg ha <sup>-1</sup>	g	kg ha <sup>-1</sup>
1	206,36 a	103,8 a	602,75 a	7.850 a	25,75 a	1.990 a
2	204,5 a	105,75 a	587,50 a	7.753 a	25,63 a	2.002 a
3	193,87 a	104,38 a	540,75 a	7.527 a	26,88 a	2.009 a
4	210,00 a	107,00 a	508,25 a	7.949 a	24,88 a	1.761 a
5	198,75 a	104,88 a	527,25 a	8.228 a	25,63 a	1.946 a
6	204,00 a	106,00 a	565,75 a	7.801 a	24,63 a	1.837 a
Com Azo	204,71 a	107,00 a	567,66 a	8.061 a	26,13 a	1.979 a
Sem Azo	201,13 a	103,63 a	543,08 a	7.508 a	25,00 b	1.869 a
Média	202,92	105,31	555,38	7.785	25,56	1.924
CV (%)	5,35	6,01	40,19	25,95	6,22	10,07

\* Médias seguidas por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



A inoculação de bactérias do gênero *Azospirillum* estimula a produção de hormônios vegetais (auxinas, citocininas, giberelinas e etileno) que promovem o crescimento e desenvolvimento das plantas (Gitti, 2016).

Esse efeito estimulante pode estar relacionado aos valores observados na Tabela 1, onde a inoculação de *A. brasilense* proporcionou maior MCG, em comparação a testemunha sem inoculação.

## CONCLUSÃO

Os sistemas de renovação de pastagem não interferem na produtividade do milho e da braquiária consorciados. A inoculação de *A. brasilense* contribui para o incremento da massa de cem grãos de milho.

